

### Marcela Villar

REPORTAGEM

marcela.villar@redabahia.com.br

Mais da metade dos projetos aprovados pelos vereadores na Câmara de Salvador (CMS), em 2021, foram para instituir datas municipais comemorativas ou de homenagens, como às vítimas da covid-19. Além disso, mais de um terço dos projetos aprovados na Casa foram de autoria do Executivo Municipal. Das 67 proposições que chegaram à aprovação, 23 vieram da prefeitura, o equivalente a 34,3%. Os 44 projetos restantes foram dos vereadores, mas apenas 20 deles enviados em 2021. Os outros 24 são de anos anteriores – um, inclusive, é de 2010. Ao todo, os edis protocolaram 429 projetos de lei no ano passado, o que dá uma taxa de aprovação de cerca de 10%.

Entre as datas aprovadas, Salvador agora tem o Dia do Optometrista (profissional que cuida dos olhos), do Esportista, da Defesa do Terceiro Setor e o mês da Conscientização da Doença de Parkinson, em abril (veja a lista completa e os autores em [correio24horas.com.br](http://correio24horas.com.br)). O levantamento foi feito pela reportagem, com base em dados da própria CMS.

O vereador com maior número de projetos de lei aprovados foi o presidente da Câmara, Geraldo Júnior (MDB), no quarto mandato. Além de criar o mês da Conscientização da Doença de Parkinson e o de Memória das Vítimas do Novo Coronavírus, ele instituiu a obrigatoriedade do comprovante de vacinação para os servidores públicos e para o transporte público alternativo (vans e similares).

Em segundo lugar no ranking, está o vereador George Reis, o Gordinho da Favela (PSL), no primeiro mandato. Ele teve três projetos aprovados: o Dia do Optometrista, do Esportista e o programa “Adote uma Placa”, que permite à iniciativa privada fazer manutenção desses equipamentos de sinalização. A inspiração veio de amigos e família. “Vimos a necessidade desses profissionais terem esse reconhecimento”, conta. Já o Dia do Esportista, comemorado em 19 de fevereiro, foi em homenagem ao pai e a projetos sociais esportivos que ele apoia, em São Caetano, Calabeteão, Boa Viagem, e outros bairros.

#### MAIS PROJETOS DE LEI

Em relação ao maior número de projetos de lei encaminhados, em primeiro lugar está a vereadora Roberta Caires (Patriota), no primeiro mandato, que enviou 39 à Câmara. Somente um foi aprovado, a instituição do Dia do Empreendedorismo Feminino, dia 19 de novembro.

Ela atribuiu o baixo número de aprovações de projetos à pandemia. “Tivemos um ano



VALDEMRO LOPES/DIVULGAÇÃO

**Câmara de Salvador encaminhou 1729 proposições em 2021, sendo 429 projetos e 633 indicações**

## Câmara Municipal é 52,7% mais produtiva em 2021

A Câmara Municipal de Salvador foi 52,7% mais produtiva em 2021 do que em 2020. Ao todo, 1.729 proposições foram encaminhadas, sendo 429 projetos de lei e 633 de indicação. Em 2020, o total de proposições recebidas foi de 1.132. Para o presidente da Câmara, o vereador Geraldo Júnior (MDB), esse resultado é muito positivo, mas é preciso também avaliar os aspectos qualitativos.

Ele destaca quais projetos aprovados foram mais importantes para a cidade, como o Salvador Por Todos. “Aprovamos a continuidade do mais longo auxílio-emergencial monetário de um município do Brasil a diversas categorias profissionais, e o SOS Cultura, para trabalhadores do setor”, enfatiza.

O presidente ainda cita a regulamentação na mobilidade urbana, dos motoristas por aplicativo, e o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa, que tramitava há mais de 10 anos.

“Esse projeto garante à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, dos direitos individuais, coletivos e difusos, o combate à discriminação e às demais formas de intolerância racial e religiosa. É um importante marco legal, ainda mais por Salvador ser a maior cidade com população negra fora da África”, comemora Júnior.

## Atuação de um vereador não se dá só por projetos

A atuação de um vereador não deve ser baseada somente na quantidade de proposições enviadas, como pontua o professor de Direito Eleitoral na Faculdade Batista Brasileira (FBB), Rafael Petraciole.

“O cidadão se passa quando pensa que vereador que trabalha muito é o cara que apresenta muito projeto de lei. Não necessariamente. Essa mensuração premia o marketing, porque faz mais para ter volume, mas, na verdade, aquilo não muda a vida das pessoas”, alerta Petraciole.

A principal função do vereador é fiscalizar e fazer a ponte com o Poder Executivo. “O bom vereador é aquele que fiscaliza e funciona como provedor de iniciativas para o Poder Executivo. É o vereador que tem a penetração territorial e está dentro dos bairros, conhece os problemas locais e tem condição de resolver algo que o poder público, às vezes, nem sabe que está acontecendo”, defende.

Petraciole ainda diz que a baixa quantidade de projetos aprovados é algo comum entre as câmaras municipais, pois poucas matérias são de competência do vereador. “Tem concentração muito grande de disciplinas na União, de modo que não há muito que o vereador possa fazer. O raio de atuação é pequeno, o que acaba criando proposições que não têm possibilidade de serem votadas, porque fogem à competência, ou gerando projetos para ‘encher linguiça’”, analisa.

Segundo o professor, o vereador pode legislar sobre temas de interesse local, como finanças, meio ambiente, criação de ruas e bairros; e patrimônio histórico. E não pode legislar sobre direito do consumidor e civil.

# Vereadores aprovam só 10% de suas propostas

**Prefeitura** fez o envio de 23 dos 67 projetos validados pela Câmara em 2021

muito sacrificado, em que as atenções foram, como deveriam mesmo ser, voltadas ao Executivo, à saúde e ao bem-estar geral. As sessões foram, em sua maioria, sempre híbridas, online e presenciais, mas acredito que muito do processo legislativo tradicional se modificou. É uma fase de adaptação”, diz.

O vereador Carlos Muniz (PTB), por sua vez, que está no quarto mandato consecutivo e foi o nono vereador mais bem votado nas últimas eleições municipais, não protocolou projeto de lei. Ao todo, ele só propôs dois instrumentos, ambos projetos de resolução. Um deles, aprovado, criou a Frente Parlamentar em Defesa do Comércio. O outro não está disponível para visualização no site da transparência da CMS. O vereador foi procurado, mas não atendeu. Segundo a assessoria da Câmara, ele não tem assessoria de imprensa.

Em relação ao número total

de proposições enviadas – soma de projetos de lei, de indicação, de lei complementar, de decreto legislativo, de emenda à Lei Orgânica do Município (LOM), entre outras – o vereador mais produtivo foi André Fraga (PV), em primeiro mandato. Ele já foi secretário municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis) e suas principais bandeiras são meio ambiente, tecnologia e inovação. Foram 116 envios.

André Fraga explica que o processo de formulação dessas ações segue dois princípios: o diálogo com a sociedade civil e o envio de pautas prioritárias do mandato. Para o vereador, os projetos mais importantes apresentados são a disponibilização de medicamentos à base de cannabis medicinal no Sistema Único de Saúde (SUS) e a proibição do plástico de uso único no município.

VEJA OS PROJETOS APROVADOS NA CÂMARA EM [CORREIO24HORAS.COM.BR](http://CORREIO24HORAS.COM.BR).

**20**  
dos projetos aprovados, feitos pelos vereadores, eram de 2021, os outros 44 eram de anos anteriores, inclusive havia um de 2010